



VIGILANTES DE UNIDADES DE SAÚDE PROTESTAM POR ATRASOS NOS PAGAMENTOS EM SANTOS, SP: 'EMPRESA SUMIU'

Trabalhadores da empresa terceirizada Hedge Segurança estão com problemas para receber os salários e benefícios há dois anos. A prefeitura informou que está em dia com os pagamentos à contratante.



Vigilantes de unidades de saúde protestam por atrasos nos pagamentos em Santos, SP — Foto: Arquivo pessoal

Os vigilantes das unidades de saúde de Santos, no litoral de São Paulo, reclamam que têm recebido os salários e benefícios atrasados da empresa terceirizada Hedge Segurança há dois anos. Ao g1, os profissionais contaram que não conseguem contato com a contratante há uma semana.

A equipe de reportagem conversou com os vigilantes Nelson Fernandes, de 34 anos, e Wesley Eduardo Carvalho, de 27. Eles explicaram que a situação está prejudicando aproximadamente 42 funcionários contratados, que estão com as contas atrasadas e sem dinheiro para ir trabalhar.

Os trabalhadores contaram que foram cobrar a contratante, mas não conseguiram contato e a sede em São Paulo está fechada desde o último dia 2 de agosto. "A empresa sumiu do mapa e deixou os vigilantes no posto, sem respaldo nenhum [...]. Somos pais de família, estamos desesperados", lamentou Wesley.

Em nota, a Prefeitura de San-

tos informou que está em dia com os pagamentos à empresa que presta serviço de segurança nas unidades de saúde. Segundo a administração municipal, a Hedge já foi notificada por estar em atraso com tributos federais, o que a desabilitou a participar de novos processos licitatórios.

Protesto

Os vigilantes fizeram um protesto em frente ao Hospital e Maternidade Silvério Fontes da Zona Noroeste na manhã desta quinta-feira (8). Ainda nesta tarde, por volta das 15h30, os profissionais se reunirão na Câmara Municipal da cidade.

Segundo os funcionários, há atraso nos salários, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), férias, vales refeição, alimentação e transporte. O tempo de demora para o pagamento varia de acordo com o profissional.

A prefeitura, ainda em nota, informou que o certificado de regularidade do FGTS apresenta-se em dia, por meio de consulta no site da Caixa Econômica Federal. Portanto, há o entendimento de que a empresa esteja regular em relação ao recolhimento do fundo de garantia.

Contudo, a administração municipal aguarda orientações da Procuradoria do município quanto às demais medidas a serem adotadas.

Ofício

O Sindicato da Categoria Profissional Diferenciada dos Empregados e Trabalhadores do Ramo de Atividade de Vigilância e Segurança Privada de Santos e Região (Sintragenlitoral) enviou um ofício à Secretaria de Saúde, na última terça-feira (6), informando que a partir desta quinta-feira os profissionais não vão assumir os postos.

Apesar disso, de acordo com Wesley, os vigilantes não deixarão de trabalhar, mas vão reduzir o quadro de profissionais com um rodízio. Nelson acrescentou, ainda, que alguns funcionários foram dispensados [liberados das atividades] e a administração municipal na quarta-feira (7).

"Mais um descaso foi que um representante da prefeitura simplesmente dispensou todos os vigilantes, sem apresentar nenhuma documentação e nos tratando como lixo", disse Nelson. O Executivo afirmou que desconhece que os profissionais tenham sido dispensados.

Fonte: g1.globo.com

